**CÂNCER DE PELE NÃO MELANOCITICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Giovanna Pereira Bertholucci1, Guilherme Pazinato Ritter1, João Victor Alves Xavier1, Marília Teixeira de Moraes1, Pedro Freire Guerra Boldrin1, Paulo de Paula Piccolo2

1. Discentes do curso de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, Goiás
2. Instituto Nelson Piccolo, Goiânia - GO, Brasil

**Introdução:** O câncer de pode apresentar-se como melanoma ou não melanoma, sendo o segundo mais prevalente. Seus dois tipos mais comuns são carcinoma basocelular ou epidermóide, constituindo grave problema de saúde pública por serem as neoplasias malignas mais incidentes no país, com alta subnotificação. Assim, torna-se crucial o conhecimento dos fatores de risco, pois é por meio da prevenção e do diagnóstico precoce que haverá redução da morbimortalidade, impactando de maneira favorável na saúde pública. Dessa forma, o objetivo desta revisão é identificar os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de pele não melanocítico. **Métodos:** Trata-se de revisão sistemática da literatura, cujos estudos foram selecionados na base de dados PUBMED, em que foi grafado no extrator os descritores identificados por meio do Medical Subject Headings: “Skin câncer”, “not melanocyte” e “risk factors”. Foram obtidos 5 artigos, com base nesses critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra na língua inglesa ou portuguesa nos últimos cinco anos, e que apresentaram metodologia descrita e de acordo com o objetivo do trabalho. No que tange aos critérios de exclusão: estudos realizados em animais, que pertençam à categoria de metanálise e revisão sistemática, e duplicados. **Resultados:** Os estudos enfocaram nos diferentes fatores de risco que predispõem a formação do câncer de pele não melanoma (NMSC), estando os aspectos biológicos, toxicológicos e sociológicos diretamente envolvidos. A alta exposição ao sol (representada por níveis elevados do marcador 25-OH-vitaminaD), a obesidade, o tabagismo, o histórico familiar favorável, leucoderma e as tendências ao bronzeamento profundo desde a infância/adolescência – exposições prolongadas aos raios ultravioletas B - são fatores que predispõem a população ao desenvolvimento do quadro de NMSC. Quanto às complicações do quadro de NMSC, foi constatado um maior risco de diagnóstico de melanoma, havendo risco aumentado de melanoma não letal em relação ao de melanoma letal nos pacientes com essa história natural. **Conclusão:** Os fatores de riscopara NMSCdescritos são biológicos e comportamentais. Assim, constatou-se que hábitos como bronzeamento e exposição solar excessivos e questões genéticas, como a coloração clara da pele aumentam o risco de desenvolvimento de NMSC. Assim, conclui-se que há fatores de risco modificáveis a partir da orientação da população quanto à proteção solar efetiva.

**Palavras-chave:** neoplasias cutâneas, fatores de risco, prevenção de doenças

**Número de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fontes financiadoras:** não se aplica